



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11138 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA EM ALFABETIZAÇÃO NO CENTRO-OESTE (2017 -2021)

Marianne Sol Teixeira de Oliveira Kestring - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Bárbara Cortella Pereira - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Introdução

Com a finalidade de conhecer e dar visibilidade às temáticas das pesquisas, aos grupos de pesquisas e aos pesquisadores/as do Centro-Oeste, apresentamos resultados de um mapeamento da produção acadêmico-científica em Alfabetização dessa região, nos últimos cinco anos. Esse processo de localização, seleção e reunião foram utilizados a partir da base de dados do portal da CAPES, no catálogo de teses de doutorado e dissertações de mestrado.

Durante a busca realizamos alguns refinamentos: Ciências Humanas como grande área de conhecimento; área de conhecimento e de avaliação: Educação e Ensino; Área de concentração: Educação; Após, selecionamos todas as produções da Região Centro-Oeste. Assim, foi possível mapear as produções de Mestrado e doutorado, de acordo com o autor, o orientador, o título, as palavras-chave e a Instituição. O Grupo de pesquisa foi localizado através de uma busca individual na base de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil, na Plataforma Lattes. O descritor utilizado foi apenas “alfabetização” e a delimitação temporal escolhida foi os cinco últimos anos (2017 a 2021), conforme o Quadro 1.

Quadro 1. Quantidade de dissertações e teses que tematizam a Alfabetização e/ou aspectos correlatos, de 2017 a 2021.

ANO	DISSERTAÇÕES	TESES
2017	26	2
2018	25	1
2019	29	7

2020	19	0
2021	17	1
TOTAL	116	11

Fonte: Elaborado pela autora

Podemos notar que, entre 2017 e 2021, produzimos uma média de 23 dissertações por ano e que a quantidade de teses ainda é pouco expressiva. Houve um aumento significativo nas produções no ano de 2019 (especialmente nas teses de doutorado), mas que infelizmente foi diminuindo a cada ano desse (des)governo com tantos retrocessos e cortes para a educação e para a pesquisa em nosso país.

1. As produções acadêmicas em 2017: o PNAIC em foco

Em 2017, localizamos 26 pesquisas de mestrado concluídas e apenas 2 teses de doutorado que tematizam sobre a Alfabetização, Letramento e/ou aspectos correlatos a ambas, defendidas em Programas de Pós-graduação em Educação de 8 Universidades Públicas e 1 Privada, localizadas no Centro-Oeste.

Dessas pesquisas, observamos que apenas 3 Grupos de Pesquisa são específicos do campo da Alfabetização e Letramento: Educação, Leitura E Escrita (EDULE); Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem, Educação e Infância-Teoria Histórico-Cultural (GEPLI/THC); e Alfabetização e Letramento Escolar (ALFALE). O restante delas estão pulverizadas em grupos sobre História da Educação, Formação de professores, Narratividades, dentre outras vertentes.

Percebemos que, neste mesmo ano, houve uma maior incidência de produções com o tema sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) com relação à formação continuada. Segundo Santos (2017), o PNAIC foi uma política pública criada em 2012 que articulava formação de professores, materiais, gestão dos processos, avaliação e financiamento na busca de garantir que as crianças fossem alfabetizadas até o terceiro ano do Ensino Fundamental ou até aos oito anos de idade. No entanto, Silva (2018) discorre acerca dos programas governamentais de formação e acredita que

[...] não valorizam o professor como um ser ativo, por isso, não os ouvem para a formulação dos mesmos, os projetos já vêm prontos e pouco contribuem, o que é incoerente, uma vez que Vigotski considera o professor um intelectual e organizador da própria prática, cabendo a ele executá-la e avaliá-la para redimensioná-la. Não obstante, os programas caminham na contramão dessa premissa, cabendo ao professor o papel de tarefeiro e executor de pacotes prescritos, perdendo, assim seu caráter ativo. (SILVA, 2018, p. 127).

O PNAIC teve uma duração de 5 anos e foi extinto no ano de 2018.

2. As produções acadêmicas em 2018: as avaliações em Alfabetização

Através dessa pesquisa, foi possível localizar 25 dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado, defendidas em programas de Pós-graduação em Educação de 2 universidades

privadas e 8 universidades públicas.

As produções que mais se destacaram foram sobre avaliações e também sobre o PNAIC, até porque as avaliações são estratégias do PNAIC. Dentre elas, destacam-se a Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), que Muller (2018, p. 71) aborda:

A Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) incorporada ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), por meio da Portaria n.º 482/2013 e sistematizada inicialmente pela Portaria n.º 304/2013, foi concebida como avaliação censitária para aferir os níveis de alfabetização dos alunos do 3º ano do ensino fundamental, fase final do ciclo de alfabetização, etapa escolar em que está voltada a atenção dos entes federados, materializada a partir das ações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

Além da ANA, a Provinha Brasil também foi um tema recorrente neste ano. Ficou vigente do ano de 2008 até 2016, aplicada aos alunos do 2º ano do ensino fundamental. De acordo com Streit (2018, p. 104)

[...] a Provinha Brasil, criada pela Portaria Normativa nº 10, de 24 de abril de 2007, e incluída no Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, com o objetivo de diagnosticar possíveis insuficiências na leitura, escrita e matemática, além também de oferecer a professores, gestores escolares e secretaria de educação um instrumento que permita acompanhar, avaliar e melhorar a qualidade da alfabetização oferecida aos estudantes.

Alguns questionamentos são levantados sobre as avaliações externas e Papa (2018) conclui que, tanto a formação de professores alfabetizadores quanto as avaliações externas estão distantes de proporcionar novos posicionamentos na prática escolar que ofereçam primordialmente significado às crianças.

3. As produções acadêmicas em 2019: Os gêneros textuais

Em 2019, localizamos 29 pesquisas de mestrado e 7 teses de doutorado que tematizam sobre a Alfabetização, Letramento e/ou aspectos relacionados, defendidas em Programas de Pós-graduação em Educação de 8 Universidades Públicas e 2 Privadas, localizadas no Centro-Oeste.

No ano de 2019 ainda houve um considerável interesse nas pesquisas sobre o PNAIC, mas também sobre a alfabetização e letramento, além do enfoque nos gêneros textuais (contos, charge, histórias em quadrinhos, propagandas) e a sua utilização nos anos iniciais de alfabetização.

4. As produções acadêmicas em 2020: redução nas pesquisas

No ano de 2020, foram identificadas 19 dissertações de mestrado e nenhuma tese de doutorado, em 6 universidades públicas e 1 privada. As temáticas mais pesquisadas foram sobre o PNAIC, a docência e as práticas pedagógicas de alfabetização.

Percebemos neste ano uma grande diminuição na quantidade de pesquisas, tanto de mestrado quanto de doutorado.

5. As produções acadêmicas em 2021: Alfabetização discursiva

Das 18 produções acadêmico-científicas, 17 foram dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado. Destas, 6 de universidades públicas e 5 de universidades privadas, fato que evidencia um crescente aumento da pesquisa em universidades privadas.

No ano de 2021 houve um significativo interesse temático no que diz respeito a alfabetização como processo discursivo. Nessa perspectiva, a autora Carlos (2021, p. 12) assume a abordagem histórico-cultural e concebe a linguagem discursiva, que

Para Smolka (2012) a alfabetização se caracteriza como um processo discursivo que ocorre a partir das interações e interlocuções da criança com o ambiente social e de práticas de alfabetização que fazem sentido às crianças-alunos, assim, a linguagem tem função criadora, criativa e transformadora na construção dos conhecimentos.

Dessa forma, a autora concluiu através de sua pesquisa que

A arte e a literatura possibilitam aos alunos este processo psíquico de desenvolvimento das funções superiores, a escrita quando produz sentidos se torna um momento em que as crianças se esforçam por realizá-la, por mais que muitas vezes signifique um processo repleto de etapas e desafios para os alunos. (CARLOS, 2021, p. 133).

É evidente que a alfabetização é um processo desafiador e que a perspectiva discursiva tem sido fortalecida através das pesquisas recentes, porém ainda é uma abordagem pouco discutida na Região Centro-Oeste.

Considerações finais

Diante desse mapeamento foi possível identificar aspectos primordiais para a pesquisa no Brasil, mais especificamente na região Centro-oeste. Dentre eles: a influência do contexto político na pesquisa, confirmado pela diminuição da quantidade de produções nos últimos anos. Outro fator relevante é a expansão da pesquisa nas universidades privadas, corroborado pelo expressivo aumento de produções no ano de 2021, realizadas nessas instituições.

Ainda, sobre a alfabetização, é possível perceber que o PNAIC foi tema de interesse mesmo depois de ser extinto e que a alfabetização na perspectiva discursiva e dialógica ainda precisa ser melhor compreendida e debatida na Região Centro-Oeste. Apesar do aumento dessas produções, a quantidade ainda é inexpressiva, comparada a sua relevância no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Mapeamento da produção acadêmico-científica. Alfabetização. Centro-Oeste.

REFERÊNCIAS

CARLOS, Thais Rodrigues. **Professora Alfabetizadora e Crianças em Processo de (Cri)Ação Literária: Voos em (Trans)Formação'** 29/04/2021 143 F. Mestrado Em Educação Instituição De Ensino: Universidade Federal De Mato Grosso, Cuiabá. Disponível

em: < <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>> . Acesso em 23 jun 2022.

MULLER, Lilian Flavia. **Política de Avaliação em Larga Escala no Brasil – A Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA): Contribuições Para d Qualidade do Processo Alfabetizador em Alcínópolis - MS'** 26/03/2018 192 F. Mestrado Profissional Em Educação Instituição De Ensino: Universidade Estadual De Mato Grosso Do Sul, Campo Grande. Disponível em: < <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>> . Acesso em 23 jun 2022.

RODRIGUES, Geruza Soares De Souza Papa. **As Ações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) no Município de Corumbá/MS e as Avaliações Externas: ‘Se Correr o Bicho Pega E Se Ficar O Bicho Come’** 24/05/2018 88 F. Mestrado Em Educação Instituição De Ensino: Fundação Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul, Corumbá. Disponível em: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>> > . Acesso em 23 jun 2022.

SANTOS, Lais Alice Oliveira. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Uma Política Vinculada ao Campo Acadêmico ' 07/08/2017 162 F. Mestrado Em Educação Instituição De Ensino: Universidade Federal De Uberlândia, Uberlândia** Disponível em: < <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>> . Acesso em 23 jun 2022.

SILVA, Luzanira de Deus Pereira da. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa/PNAIC e Educação do Campo no Município de Corumbá, MS: Os Caminhos Percorridos e os Desafios Encontrados'** 24/05/2018 160 F. Mestrado Em Educação Instituição De Ensino: Fundação Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul, Corumbá Disponível em: < <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>> . Acesso em 23 jun 2022.

STREIT, Rosa Neiva. **“Provinha Brasil: Um Estudo sobre a sua Aplicação em Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS”** 18/05/2018 Undefined F. Mestrado Profissional Em Educação Instituição De Ensino: Universidade Estadual De Mato Grosso Do Sul, Campo Grande. Disponível em: < <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>> . Acesso em 23 jun 2022.